



Agricultura Biológica

Agosto 2005

Índice

- Desenvolvimento da Agricultura Biológica na R.A.M.

Pag. 2

- Os nossos produtos biológicos

Pag. 2 e 3

- Um projecto no terreno...

Pag. 3

O arquipélago da Madeira, situado em pleno Atlântico, tem uma área de 741 Km² e dista 500Km da costa africana e 1000 Km do continente português.

Na ilha, a área dedicada à agricultura ocupa cerca de 5.645 hectares.

Devido à sua singular paisagem a Madeira nunca teve um sistema de agricultura intensivo ou de monocultura. Em vez disso é praticada uma agricultura tradicional de subsistência que recorre a métodos e técnicas antigos, os quais se aproximam do método de produção biológico. A Floresta Laurissilva, classificada como património Mundial da UNESCO, ocupa cerca de 16% da ilha, com uma área aproximada de 15.000 hectares, constituindo um ecossistema em perfeito equilíbrio, capaz de sustentar as áreas circundantes com ar puro, água em abundância e solo fértil e firme. O clima é bastante ameno com temperaturas médias muito suaves e uma humidade relativa adequada. Devido à localização da ilha em pleno Oceano Atlântico e à direcção predominante dos ventos, a contaminação atmosférica proveniente dos continentes é mínima.

Foi neste contexto que em 2001 o Governo Regional da Madeira lançou um projecto para apoiar todos os agricultores que estivessem interessados em adoptar o modo de produção biológico.

Para além do benefício que o modo de produção biológico oferece à população local, que vem estando mais sensibilizada para o consumo destes produtos, este é um contributo para o reforço da imagem da Madeira junto do sector do turismo, um dos principais alicerces da economia regional.

Desenvolvimento da Agricultura Biológica

Em 2001 a Região Autónoma da Madeira iniciou um projecto para desenvolvimento e dinamização da agricultura biológica com uma vertente bem vincada ao nível de apoio e prestando assessoria técnica aos agricultores. Numa postura inovadora em todo o país é criado nesse ano um organismo Governamental " Missão de Desenvolvimento para a Agricultura Biológica" que tinha por principais objectivos coordenar de forma sustentada o desenvolvimento da agricultura biológica e apoiar a produção e a comercialização dos respectivos produtos.

Actualmente esta estrutura passa a estar sob alçada da Direcção Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, reforçando a importância dada pelo Governo Regional a este tipo de agricultura, numa manifesta aposta na qualidade.

Com a implementação da Missão para a Agricultura Biológica



em 2001, as plantações dos 21 hectares existentes em 2000, passaram para 78 hectares em 2001. Em 2004 a área em que se praticava agricultura Biológica era já de 117 hectares, havendo um total de 32 agricultores que se dedicavam a este modo de produção.

O objectivo do Governo Regional para o ano de 2005

e que se vislumbra vir a ser concretizado, é de que no final deste ano 4% desta área agrícola da ilha produza segundo o modo de produção biológico.



Os nossos produtos Biológicos

O método de agricultura biológica é utilizado em variadas culturas. A banana da Madeira produzida segundo o método biológico vai ganhando sucessivamente quota de mercado, tendo sido comercializadas em 2004, 40 toneladas de banana biológica na região, e no restante território nacional. A banana é o único produto biológico exportado para o continente, sendo este um canal fixo para o seu escoamento. Para o próximo ano perspectiva-se a exportação da anona biológica.

A produção de castanha biológica ocupou 45,3 hectares da área de cultivo total, enquanto os produtos frutícolas e hortícolas e a vinha representaram 28,4ha, 15ha e 10ha respectivamente. As pastagens lideram, ao nível da área de cultivo, com 66,8ha. Já as culturas em pousios são as que apresentam uma menor área de 1,1ha.

É de referir que a Região também já produz vinho a partir de uvas de modo biológico.

Para além de muitas famílias madeirenses que, cada vez mais procuram os produtos obtidos segundo o modo de produção biológico muitas das unidades hoteleiras da região já aderiram a estes produtos, o que vai reforçar junto dos turistas aquilo que procuram neste destino.



Um projecto no terreno...

Há cerca de um ano e meio surgiu um grande investimento de Agricultura Biológica na freguesia de S. Jorge, no domínio da produção vitivinícola.

Embora já existissem outros investimentos de menor dimensão naquela freguesia, este projecto tem a particularidade de ser o primeiro a ser lançado de raiz na área da agricultura biológica.

Os investimentos em causa ascenderam a 150 mil euros ocupando uma área de 14.550 m². A cultura situa-se num dos melhores sítios de São Jorge para produção de Vinho. Este investimento conta com apoios comunitários através do IFADAP. O projecto arrancou no ano passado com a

plantação de vides que estão a ser alvo de enxertia nos primeiros dois anos, estimando-se que só a partir de 2008, o investimento comece a ter retorno. Todo a fase de implementação teve o apoio da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais. Alírio Cunha, um jovem farmacêutico responsável pelo projecto em causa, acredita que o sucesso do seu investimento passará pela inovação e pela introdução de novas técnicas de produção e comercialização do vinho.

O investimento será complementado com uma unidade de turismo agro-ambiental que deverá arrancar ainda este ano.



Casa da Vinha, o branco proveniente de agricultura biológica mais pontuado

Na prova de vinhos que decorreu recentemente no Madeira Tecnopólo, o vinho mais pontuado foi um vinho proveniente de agricultura biológica "Casa da Vinha", um vinho branco. Neste evento decorreram duas provas de vinho Madeira, uma de vinhos generosos e outra de vinhos VQPRD. Apesar de ser uma surpresa para muita gente a Madeira também faz bons vinhos tranquilos.